

# CONCEITOS E PRÁTICAS DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL EM DEMONSTRAÇÃO NO CEPI

O Dr. Giulio Rasperini foi responsável pelo Curso de Cirurgia Plástica Periodontal que decorreu nos passados dias 9 e 10 de junho, no CEPI – Centro de Estética, Periodontologia e Implantes, no Porto

**D**urante dois dias, duas dezenas de formandos puderam atualizar conceitos e praticar as técnicas de regeneração periodontal e cirurgia plástica em modelos animais.

De acordo com o Dr. Giulio Rasperini, “uma boa manipulação do tecido mole, em termos de incisão e sutura, e uma ligação estável são fatores obrigatórios para uma boa cicatrização, tanto a nível estético como a nível funcional”.

Em entrevista a *O JornalDentistry*, o especialista italiano salientou o desenvolvimento dos biomateriais e de novas técnicas minimamente invasivas. “Publicámos recentemente no *Journal of Dental Research*, o jornal com maior fator de impacto nesta área, um artigo em que demonstrámos, pela primeira vez, a possibilidade de criar um “scaffold” com uma impressora 3D para tratar um defeito periodontal”.

Este curso contou com o apoio da Inibsa/Geistlich. “Temos uma parceria com o Centro de Formação Dr. Ricardo Faria e Almeida não só neste curso, mas em todos os cursos ligados à Periodontologia”, explicou São Marques, da Inibsa/Geistlich,

A Geistlich, pioneira em regeneração óssea, comemora este ano 30 anos de Bio-Oss® e 20 anos de Bio-Guide® e mil estudos publicados.

Em agenda, no CEPI, estão o Curso de Periodontologia (de outubro a dezembro), o Curso de Toxina Botulínica e Preenchimento Facial (30 de junho e 1 de julho), o Curso de Elevação do Seio Maxilar e Regeneração Óssea (16 e 17 de julho), o Curso de Introdução à Metodologia de Investigação (22 e 23 de julho), o Curso de Restauração de Dentes Endodunciados (23 e 24 de setembro), o Curso de Restaurações Minimamente Invasivas e Adesão (24, 25 e 26 de novembro) e o Curso de Endodontia, entre outros. ■ *Cláudia Azevedo*



Dr. Ricardo Faria e Almeida e Dr. Giulio Rasperini.



Momentos do Curso.



Dr. Giulio Rasperini.

## CEPI PROMOVE CURSOS

O Dr. Ricardo Faria e Almeida dirige o CEPI – Centro de Estética, Periodontologia e Implantes e foi na qualidade de anfitrião do Curso de Cirurgia Plástica Periodontal que falou com *O JournalDentistry*

### *O JournalDentistry - No que consiste esta Formação?*

**Dr. Ricardo Faria e Almeida** - Esta formação é especificamente na área da cirurgia plástica periodontal, e é a primeira que é feita com um formador de fora, no caso o Dr. Giulio Rasperini, de Itália, uma das pessoas mais conceituadas nestas duas áreas da periodontologia. O objetivo é atualizar conceitos e dar cada vez mais armas para que possamos tratar os nossos pacientes.

Trata-se de um curso intensivo, com uma parte teórica e uma parte prática em modelos animais, mais concretamente em mandíbula de porco. Este curso não inclui formação em pacientes porque são técnicas muito específicas e é difícil selecionar o paciente adequado.

### *Como tem evoluído esta área da medicina dentária?*

A evolução ocorreu em dois sentidos: no das novas tecnologias – e daí a importância do apoio de algumas empresas, como é o caso da Geistlich, – e do desenvolvimento de um conjunto de aspetos que têm a ver com a técnica cirúrgica.

Há uns anos, todos os benefícios de determinadas técnicas se centravam exclusivamente na melhoria dos materiais; hoje, assumindo que isso é importante – nem todos os materiais são iguais e sabe-se, comprovadamente, que uns funcionam melhor do que outros –, há também pequenos detalhes da própria técnica cirúrgica que fazem toda a diferença em situações específicas.

### *Em que situações as técnicas se aplicam?*

Estas técnicas aplicam-se em situações de doença periodontal, com perda de gengiva e de osso e em situações em que podemos recuperar os tecidos perdidos. A partir dos 35 anos, grande parte da população pode sofrer deste tipo de problema, com maior ou menor severidade. As bactérias são a causa, com influência da resposta inflamatória/imunitária de cada indivíduo, que está determinada geneticamente. Depois, há fatores de risco do comportamento (como higiene oral precária) e aspetos de natureza sistémica, como é o



caso da diabetes, que influenciam muito negativamente este tipo de patologia.

### *Quais são as queixas de quem vos procura?*

As pessoas não têm uma perceção exata deste tipo de patologia. Enquanto a cárie dentária dói, no caso da doença periodontal normalmente não há dor. A sintomatologia inicial é muito silenciosa. A única coisa que as pessoas sentem é que a gengiva sangra ou que os dentes assumem uma posição diferente da que tinham anteriormente. Normalmente não ligam e já vêm em estados mais avançados, em que é mais difícil tratar e recuperar o que se perdeu.

Hoje em dia, as pessoas estão mais conscientes deste tipo de problemas, têm cada vez mais atenção. Também nós, como médicos dentistas, estamos mais atentos, somos mais proativos no diagnóstico e temos um conhecimento maior de como tratar. Sabemos o que temos de fazer e que podemos alcançar bons resultados, o que tem a ver com este tipo de formações.

### *E no caso de existirem implantes?*

Como o Dr. Giulio Rasperini mostrou, este tipo de problemas também está presente nos implantes, mas aqui com uma dificuldade: enquanto nos dentes sabemos o que podemos fazer e até onde podemos chegar, no caso dos implantes é extremamente difícil, ou seja, não sabemos, de forma clara, como tratar. Existem alguns tratamentos, mas a previsibilidade não é a mesma que existe no caso dos dentes.

### *Estão previstas mais formações?*

Ao longo do ano há cursos programados, de dois dias, com formadores de outros países (como Brasil, Espanha, Itália) em temas específicos, permitindo que pessoas que já têm alguma experiência ganhem um *know-how* acrescido.

Além disso, existem cursos modulares, no mesmo Centro de Formação, ao longo de vários fins de semana, em que o objetivo é não só a atualização numa técnica específica, mas dar um conhecimento de base, mais vasto, com casos em pacientes.



Momento do Curso.



Dr. Giulio Rasperini.



Dr. Ricardo Faria e Almeida, São Marques e Dr. Giulio Rasperini.